

COBERTURA DE TELA E LONA, PLÁSTICOS, PARA SECAGEM DE CAFÉ EM PEQUENAS PROPRIEDADES.

Paulo Roberto Bruno -Tec Agr. Consultor em café e J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

A secagem do café é uma operação importante, pois influi, decisivamente, na qualidade final do produto. Ela pode ser feita em terreiros, ao sol, ou em secadores mecânicos, ou na combinação de ambos.

A secagem em terreiros exige grandes áreas e a maior dificuldade está no elevado investimento inicial, na sua construção. Os pequenos cafeicultores, especialmente das regiões montanhosas, normalmente não possuem recursos suficientes para construir os terreiros com as áreas necessárias. Assim, com áreas pequenas de terreiro, são forçados a praticarem a secagem do café em camadas grossas, com prejuízo na qualidade do produto, necessitando, portanto, de soluções alternativas, de menor custo.

A presente nota técnica tem o objetivo de relatar uma nova alternativa de cobertura de solo, constituindo um leito de secagem de café acessível ao pequeno produtor.

O trabalho foi desenvolvido em propriedades da região Centro-Serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde existe uma cafeicultura de montanha em altitudes na faixa de 700 - 1000 m. Durante as 2 últimas safras, foi testado um sistema em que, inicialmente colocava-se o café sobre lona preta plástica. Logo foi observado que a lona oferecia pouca resistência, na sua movimentação e durante o revolvimento do café e, com isso, apresentava, rapidamente, rasgões e baixa durabilidade.

Observando esses problemas de manejo e durabilidade no uso da lona plástica, partiu-se, então, para uma nova solução, com a colocação, sobre a lona, de uma tela de sombrite preto, de forma que os frutos ficavam agora sobre o sombrite e não mais diretamente sobre a lona. Esse novo sistema de cobertura, depois de teste em 2 safras mostrou bons resultados, com aumento da resistência e grande durabilidade do conjunto lona/sombrite. O sistema combinou a qualidade de isolamento do solo, inclusive de umidade, pela lona, com a maneabilidade maior, dada pela tela sombrite.

Desenvolveu-se, ainda, um sistema simples de fixação ao solo, com pregos fincados ao solo nas laterais do conjunto lona/sombrite, os quais vieram facilitar o esticamento durante o dia e, ao serem facilmente removidos, permite que o conjunto, dobrado para cima, envelope e cubra o café durante a noite.

A lona que se usa é a comum, preta, de 100 micras e a tela a mesma que se utiliza em cobertura de viveiro ou em terreiros suspensos, a que tem 70-80% de furos.

Conclui-se que - o novo conjunto lona/tela de sombrite associou vantagens de isolamento do café do solo, com resistência, maneabilidade e durabilidade, sendo adequado para ampliar a área destinada à secagem de café ao sol, substituindo/complementando o terreiro tradicional e a mais baixo custo.